



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 3577 P26 01 02 000 000

Categoria: Categoria 2: Quilombola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: CARLOS M S G

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra *Contos Cedrinhos*, escrita por Maria Luiza Bretas e com ilustrações de Santiago Régis, contém 82 páginas, registrada no gênero literário conto, inscrita na Categoria 2, Quilombola e direcionada ao 3o. segmento da Educação de Jovens e Adultos - EJA. Trata-se de uma coletânea de narrativas que retratam a vida, os saberes e as histórias da Comunidade Quilombola do Cedro, localizada em Mineiros, Goiás, dialogando sobre identidade, oralidade, resistência e afeto. Cada conto é um fragmento do cotidiano quilombola, com sua espiritualidade, suas relações com a terra, suas festas, seus causos e também suas dores, com narrativas que transitam entre a leveza da tradição oral e a denúncia das desigualdades que historicamente atravessam as populações afrodescendentes no Brasil. Os contos abordam temas como a relação dos quilombolas com a terra, suas práticas culturais, crenças, sabedoria ancestral e os desafios enfrentados, como o racismo e a aculturação. Entre as personagens apresentadas estão figuras marcantes como Dona Neném, uma raizeira centenária cheia de vitalidade e sabedoria; Lucely, uma mulher que utiliza seus conhecimentos sobre plantas medicinais para beneficiar sua comunidade, dentre outros moradores que compartilham histórias de assombração e causos típicos da vida rural. A obra também reflete sobre questões sociais e políticas, como a luta contra o preconceito racial, a importância da educação e a preservação da cultura quilombola. Com uma narrativa rica e envolvente, o livro convida o leitor a mergulhar no universo dos cedrinhos, conhecendo suas histórias e aprendendo com sua resiliência e sabedoria.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O CSM contém 20 páginas e propõe atividades direcionadas ao 3. segmento da EJA. Esse material pedagógico disponibiliza subsídios teóricos e metodológicos sobre leitura literária e reflexões sobre questões relativas à afrobrasilidade. Suas abordagens possibilitam trabalhos interdisciplinares e culturais, que se estendem para além da sala de aula nas bibliotecas comunitárias e em espaços de formação mediação alternativos, através de rodas de leitura, centros de educação popular e espaços de formação continuada. Contém sugestões para ampliação do tema, com artigos, livros e documentos oficiais, podcasts, vídeos, filmes, sites e redes sociais. Conta com propostas didáticas em contextos da EJA, com três atividades e dois projetos, oferecendo um material que pretende abrir caminhos de diálogo, de leitura, de escuta, de criação e de pertencimento.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em seus aspectos: étnico-raciais, culturais, históricos, linguísticos, regionais e de gênero. Nota-se que a obra tem compromisso, principalmente quando aborda questões étnico-raciais, destacando a cultura da Comunidade Quilombola do Cedro, formada por afrodescendentes, e quando aborda questões relacionadas ao racismo, à discriminação e à luta pela valorização da negritude, como pode ser identificada na OL, p. 77. Além disso, os aspectos culturais e históricos também se destacam, de acordo com a OL, p. 8; 70, quando a obra dá destaque às práticas culturais dos quilombolas, como o uso de plantas medicinais, celebrações, danças e narrativas de causos e assombrações, que são parte essencial da identidade do povo do Cedro. Têm relevância ao resgate da história da formação da comunidade, a valorização de suas origens e a luta dos afrodescendentes pela preservação de suas tradições e direitos, que reivindicam a manutenção de perspectivas regionais e de vida rural típica do interior.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado. Observa-se que os textos apresentados são contos que exploram histórias, causos e personagens da Comunidade Quilombola do Cedro, com foco em aspectos culturais, históricos e sociais. Trata-se de narrativas curtas, centradas em episódios do cotidiano e em experiências da comunidade quilombola, o que sustenta sua classificação majoritária como contos. Essa indicação aparece na contextualização da obra, ao mencionar “os contos apresentados”, e também na justificativa editorial, ao destacar a “potência cultural de seus contos”, reforçando a definição do gênero predominante (CSM, p. III-IV; VI).

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada, isto é, estudantes do 3. segmento da EJA, indicada para jovens, adultos e idosos em processo de escolarização. A linguagem acessível, a estrutura narrativa baseada na oralidade e os temas abordados - memória, pertencimento, ancestralidade, racismo e saberes tradicionais,- permitem uma leitura fluida, porém densa, adequada a leitores que buscam reconhecimento, escuta e vínculos com a realidade que os cerca, como descreve o CSM, p. VI.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita Categoria 2: Quilombola. Os contos abordam diretamente a vida em comunidade quilombola, valorizando a história, a cultura, os saberes tradicionais e as experiências dos sujeitos que fazem parte desse contexto. Como exemplo, no conto “Essa Força Estranha” (OL, p. 69-77), são apresentadas as vivências de uma família quilombola, evidenciando questões como pertencimento, identidade negra e os desafios enfrentados tanto na cidade, quanto no retorno à comunidade de origem.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:**BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS**

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica, ou seja, pela interpretação de sentidos múltiplos e variados na relação dos leitores com o texto. Nota-se que os contos exploram diversas narrativas e perspectivas, permitindo que os leitores interpretem os textos de formas múltiplas e variadas. No conto “O Estrangeiro”, por exemplo, a experiência do pesquisador na comunidade quilombola pode ser interpretada tanto como uma reflexão sobre o encontro entre culturas quanto como uma crítica às práticas de exploração do conhecimento tradicional, quando visitantes se apropriam dos saberes locais sem propiciar um retorno efetivo à comunidade (OL, p. 8-15).

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. A obra utiliza recursos literários que desafiam o leitor a ir além de uma leitura literal. Por exemplo, no conto “Dona Neném”, a linguagem incorpora marcas da oralidade e do saber popular, como nas falas da personagem: “Prevenir é sempre melhor que remediar” e “Acho que é a natureza!”, que valorizam a cultura quilombola e constroem uma narrativa que transita entre o real e o simbólico (OL, p. 16-27).

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. É perceptível que a obra utiliza uma linguagem acessível, principalmente porque suas histórias podem ser aproximadas às histórias e experiências do cotidiano dos leitores, por se tratarem de traços escritos de sensibilidade, imaginário, poesia e descrição do mundo quilombola. Elementos como a espiritualidade, práticas de cura e as memórias contribuem para uma leitura além do informativo e se configuram como vivência estética. Por exemplo, no conto “Dona Neném”, a riqueza de detalhes na descrição da personagem, de seus saberes e de sua relação com a natureza cria uma experiência sensorial e afetiva, permitindo que o leitor visualize, sinta e atribua sentidos àquela realidade (OL, p. 16-27).

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos e ligados à enunciação literária. Nota-se que a obra explora recursos tais como: linguagem poética e descritiva, detalhando os cenários, personagens e situações, permitindo ao leitor visualizar e sentir o ambiente da comunidade quilombola do Cedro, bem como, a exemplo do que se constata na OL, p. 41, a construção de diálogos e valorização da oralidade. É digna de nota a incorporação de discursos e expressões típicas da oralidade, especialmente na referência aos causos e histórias de assombração, como pode ser visto no conto “A cruz de prata”, que desde a imagem (p. 40), já se destaca com sua representatividade não-verbal. Essa mobilização literária e imagética pode aproximar o leitor da cultura local e da forma como os personagens se comunicam, criando uma atmosfera autêntica e envolvente, utilizando-se da intertextualidade para enriquecer sua compreensão de mundo e os contextos histórico-sociais em sua volta.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das mesmas a variáveis de natureza situacional e dialetal. A obra apresenta personagens bem caracterizadas, cujas falas e modos de expressão são representativos dos seus contextos sociais e culturais. Nota-se que as personagens são apresentadas com suas histórias de vida, suas características, mas também com suas emoções. Tais recursos de construção literária das personagens facultam a que o leitor se identifique com suas experiências e compreendam empaticamente suas perspectivas, a exemplo do que se pode ler na OL, p. 36, quando a personagem é apresentada como uma mulher que une o conhecimento tradicional das plantas medicinais, aprendido com sua avó, ao saber acadêmico adquirido em universidades. Sua trajetória é marcada por uma linguagem que mescla o saber popular com o técnico, refletindo sua evolução e adaptação ao mundo.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. A narrativa utiliza elementos que surpreendem o leitor, subvertem convenções e ampliam a compreensão sobre a cultura e a realidade da comunidade quilombola do Cedro. Ou seja, na construção do enredo, os contos não seguem uma estrutura narrativa convencional. Em vez de apresentar histórias lineares ou previsíveis, a autora utiliza uma abordagem que mistura relatos, memórias, causos e reflexões. Essas situações textuais podem ser identificadas na OL, p. 14; 22; 70, em contos diferentes e com histórias de assombração, ou quando é explorada a força gravitacional como metáfora da conexão de personagens com suas raízes e com a terra natal. Além disso, a construção das personagens é complexa e multifacetada, desafiando estereótipos e expectativas, como pode ser identificado nas personagens de Lucely, Dona Neném e José Antônio. Tais personagens se estruturam de acordo com suas características, ambientando o leitor numa atmosfera histórica, repleta de histórias, saberes e conflitos, rompendo com a expectativa de que comunidades tradicionais sejam homogêneas ou estáticas, mostrando as tensões internas, os desafios externos e a luta pela preservação da identidade cultural.

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. Essas referências estão presentes em diversos contos e propõem a ampliação do horizonte de expectativas do leitor. Em “Dona Neném” (OL, p. 16-27), há forte valorização da cultura tradicional e dos saberes populares, como o uso de plantas medicinais, os modos de vida sustentáveis e as relações comunitárias; no conto “Conhecimento e Sabedoria” (OL, p. 29-39), a trajetória de Lucely evidencia tensões entre conhecimento científico e saber tradicional, além de abordar questões de desigualdade racial e social, como quando a personagem sofre discriminação por ser uma mulher negra. Essas narrativas permitem que o leitor seja capaz de se colocar no lugar das personagens, compreendendo suas lutas, alegrias e desafios, ampliando seu repertório com temas diversos, tais como identidade, pertencimento, preconceito e resistência, capazes de estimular uma reflexão sobre a sua própria realidade e sobre a importância de reconhecer e valorizar o outro em sua singularidade, transcendendo leitura da narrativa com um convite à empatia e à transformação social.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convide os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética, a diversidade cultural, social e étnico-racial das sociedades, com a apresentação de narrativas sensíveis e envolventes que se voltam para os desafios da comunidade quilombola, para a preservação de sua cultura no contexto de valorização das comunidades afro-brasileiras. Assim, disponibilizam para o leitor o detalhamento de tradições, saberes e práticas, bem como saberes tradicionais. Como exemplificação, encontram-se na OL, p. 72, aspectos da diversidade social, na exposição das dinâmicas sociais dentro da comunidade e na relação dos quilombolas com o mundo externo. O leitor vai se inteirar de conflitos internos, como no caso do conto "Essa força estranha" (p. 69), mas também de desigualdades sociais, expondo as dificuldades enfrentadas pelos quilombolas, a exemplo do fechamento da escola da comunidade narrado no conto "O livro de geografia", na p. 32, da OL. Este é um desafio para os quilombolas, dentre outros, narrados pelo texto.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. Ao dar visibilidade às práticas e aos modos de vida da comunidade quilombola, a obra contribui para a construção de uma perspectiva de igualdade. Nota-se que a obra aborda questões relacionadas à valorização da diversidade cultural e étnico-racial, além de denunciar as desigualdades e discriminações que dificultam o acesso igualitário aos direitos sociais e culturais. Por exemplo, na OL, p. 07-08; 74-75, os contos trazem trechos com a valorização da cultura quilombola e afro-brasileira, destacando os valores, em particular da comunidade do Cedro, como seus saberes tradicionais, práticas culturais, histórias e relação com a terra, visibilizando o reconhecimento e a preservação da cultura quilombola ao ressaltar o investimento em educação, cultura e arte para fortalecer a identidade e a autoestima dos jovens quilombolas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 357700 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 74-75
IM LE 000 000 357700 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 08

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas. A narrativa se utiliza de histórias para refletir sobre temas que continuam sendo relevantes na sociedade atual e são frequentes nas pautas denunciadoras do racismo e da discriminação racial. O texto aborda questões relevantes na contemporaneidade como o racismo estrutural e as dificuldades enfrentadas pelos afrodescendentes no Brasil, tratadas, por exemplo, na OL, p. 69, no conto "Essa força estranha". Nele, o filho de um casal é vítima de preconceito ao ter sua entrada barrada, por sua aparência, em um banco. Esse episódio reflete a realidade de muitos negros que ainda enfrentam discriminação em espaços públicos e privados. Há também, na OL, p. 29, no conto "Conhecimento e Sabedoria", destaque à importância de preservar os saberes tradicionais sobre plantas medicinais, saberes que são ameaçados pela aculturação e pela destruição do meio ambiente. Essa abordagem dialoga com questões atuais sobre sustentabilidade, valorização da biodiversidade e respeito às culturas indígenas e afrodescendentes. O empoderamento e valorização da identidade negra é ressaltado, quando o casal referido no exemplo anterior, ao retornar ao quilombo após décadas em São Paulo, traz consigo a experiência de participar de movimentos de valorização da negritude, propondo iniciativas culturais e educacionais para fortalecer a identidade negra e combater o racismo (OL, (p. 77), temas que estão no centro de debates contemporâneos sobre inclusão e igualdade.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais. Os contos são representativos da diversidade cultural nacional. Uma das características marcantes das narrativas consiste na promoção de diferentes culturas, para relacionar e valorizar a quilombola. Ao valorizar contextos sociais como o cotidiano, os saberes e as práticas culturais de uma comunidade quilombola, o livro amplia o repertório do leitor e evidencia a diversidade cultural brasileira. Por exemplo, no conto “A cruz de prata”, destacam-se expressões culturais como a tradição de uma história contada oralmente, passada de geração em geração (OL, p. 41-53). Há também, na OL, p. 24; 33, relatos sobre cultura e saberes tradicionais como o uso de plantas medicinais, as práticas de benzeção e as celebrações culturais, sendo o leitor apresentado a personagens que preservam e compartilham esses conhecimentos, mostrando como eles são parte essencial da identidade cultural brasileira.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina. Trata-se de uma obra que explora e dialoga com experiências de muitos estudantes desse segmento. Por exemplo, no conto “Conhecimento e Sabedoria”, a trajetória de Lucely Moraes Pio pode gerar identificação com leitores da EJA porque tratar do acesso à educação, da valorização do conhecimento e dos desafios enfrentados em espaços acadêmicos (OL, p. 29-39). Além disso, a linguagem acessível e as narrativas envolventes, promovem reflexões sobre temas relevantes, como o resgate das memórias e tradições da comunidade quilombola do Cedro e valorização da sua história, possibilitando que o leitor seja capaz de realizar comparações com suas vivências.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 357700 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 38
IM LE 000 000 357700 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 18

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplia as referências estéticas, culturais, críticas e éticas dos leitores. As narrativas se apresentam como envolventes e, por isso, condicionam os leitores a refletir sobre as temáticas com profundidade a fim de enriquecer seu repertório sociocultural. Os contos valorizam experiências educativas fora do espaço escolar tradicional, além de provocar reflexões sobre desigualdade social, preconceito e diferentes formas de conhecimento. Por exemplo, no conto “O Livro de Geografia”, as descrições do caminho até a escola, das cantigas entoadas e da paisagem do cerrado criam imagens que envolvem o leitor e valorizam o cotidiano como espaço de aprendizagem e afeto (OL, p. 55-67).

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. Trata-se de uma obra em que o leitor é capaz de formar suas próprias opiniões e reflexões sobre os temas abordados. As narrativas são construídas a partir de experiências, memórias e vivências dos sujeitos, permitindo que o leitor interprete os acontecimentos e construa seus próprios sentidos. Por exemplo, no conto “Conhecimento e Sabedoria”, a trajetória de Lucely Moraes Pio expõe situações de preconceito e desafios no ambiente acadêmico, mas sem impor uma interpretação única, permitindo que o leitor desenvolva sua própria compreensão crítica sobre desigualdade e reconhecimento de saberes (OL, p. 37).

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. A linguagem sensível e a valorização das histórias de vida das personagens ajudam o leitor a se identificar com o texto, despertando empatia e contribuindo para a construção de um olhar mais crítico e respeitoso diante das diferenças sociais e culturais. Trata-se de uma obra em que o leitor é capaz de formar suas próprias opiniões e reflexões sobre os temas abordados. Veja-se o exemplo, na OL, p. 12; 63, da valorização da pluralidade de perspectivas como instrumento de construção textual, sem condução sistemática de opinião, ou seja, sem impor uma visão única ou direcionar o comportamento que os leitores necessitem construir, fazendo com que a reflexão sobre culturas aconteça de maneira natural, a partir do ponto de vista de cada um.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. Nota-se que a obra apresenta uma estrutura adequada ao público, tendo em vista que as fontes utilizadas, como por exemplo na OL, p. 11, se adequam com uniformidade e padrão de espaço entre as linhas e os parágrafos que se sucedem, contribuindo para uma experiência de leitura, garantindo qualidade da apresentação.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto. Trata-se de uma obra com escrita criativa, fácil e amplamente reconhecida por sua legibilidade e estética refinada, sendo apropriadas para textos literários. Por exemplo, na OL, p. 17, a escolha do tipo da fonte facilita a leitura e proporciona uma experiência visual agradável, especialmente em um livro que combina narrativas e ilustrações no início de cada capítulo.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal. A obra apresenta equilíbrio entre o texto verbal e o texto visual. O início de cada capítulo, antecipando aspectos da narrativa escrita, é precedido por uma expressão visual. O potencial criativo entre a ilustração e o texto conferem harmonia ao conjunto, apresentando um estilo envolvente e sensível, com descrições detalhadas e uma linguagem que valoriza a cultura e as histórias da comunidade do Cedro. A interação entre o texto visual e o verbal, como um mosaico antecipatório, aguça a curiosidade do leitor, transportando-o para o universo da obra, com sensível potencial criativo para apreensão da profundidade literária do livro. Por exemplo, a ilustração que figura uma senhora negra falando ao ouvido de uma jovem. Desta última parece brotar um galho com folhas, sugestivo da transmissão de saberes e da valorização da oralidade, temas presentes nos textos (OL, p. 10).

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A ilustração na obra literária não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa. Ou seja, nota-se que as ilustrações que antecipam cada conto, não são meros enfeites ou decorações e desempenham um papel significativo no diálogo com o texto verbal. Por exemplo, na OL, p. 68, na ilustração que antecipa o conto “Essa força estranha”, com a ilustração de duas pessoas, carregando malas e com plantas crescendo no lugar das cabeças, podendo ser interpretada pelo leitor como forma de simbolizar a desconexão entre identidade e origem. Já as malas sugerem deslocamento ou migração, enquanto as plantas que crescem no lugar das cabeças podem representar raízes, identidade cultural e a ligação com a terra natal. Para redirecionar a ilustração ao texto, ela pode estar relacionada à experiência de um casal que deixa sua comunidade quilombola em busca de novas oportunidades, mas sente o chamado das raízes e retorna ao lugar de origem, refletindo a força da conexão com a terra e a cultura, mesmo depois de mudanças e deslocamentos.

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra literária, os recursos da linguagem visual são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, efeitos monocromáticos, movimento, entre outros, na relação dialógica com a pauta verbal. Tal relação, produziu efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo dos leitores com o texto literário. Nota-se que as ilustrações aparecem de maneira introdutória, antecipando cada conto, estimulando a busca pelo significado da história que vai ser narrada. Por exemplo, a ilustração de uma mulher com pés em forma de raízes, vestido que se mistura às folhas e cabelo como flores simboliza o pertencimento, a ancestralidade e a conexão com a terra, aspectos fundamentais no conto que se segue a esta ilustração, “Conhecimento e Sabedoria” (OL, p. 28). Outro exemplo é o da ilustração que antecipa o conto “O estrangeiro”, que figura uma mulher falando ao ouvido de outra, sugerindo a temática da transmissão de saberes e segredos, de histórias entre gerações, dialogando diretamente com a temática do conto que defende a preservação da cultura e dos conhecimentos tradicionais da comunidade quilombola do Cedro.

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

A ilustração envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas em prol da produção de sentidos. Nota-se que a obra se destaca pelas imagens do projeto visual no estímulo que fornecem ao leitor para a exploração dos recursos literários, aguçando sua capacidade imaginativa. A obra faz uso, nas ilustrações, de contrastes, formas e elementos simbólicos que ampliam os significados do texto verbal. Como exemplo, veja-se a ilustração da personagem com pés em forma de raízes, vestimenta integrada à natureza e cabelo de flores cuja figuração evidencia o uso de linguagem simbólica para representar pertencimento, ancestralidade e conexão com a terra (OL, p. 28). Outro exemplo pode ser dado com a imagem de um bule que em vez de servir chá, num movimento ilustrativo, faz verter ramos de flores do seu interior. A imagem, composta nas cores preta e branca, reflete a simplicidade e a profundidade da vida na comunidade quilombola do Cedro, bem como, com a presença de plantas, ervas medicinais, é vinculada ao cotidiano da comunidade, reforçando a conexão dos personagens com a terra, a natureza e suas tradições (OL, p. 05; 08).

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos. Ou seja, por meio de diferentes estilos visuais, as imagens complementam os textos, oferecendo uma dimensão sensorial e artística que enriquece a experiência de leitura. Essa experiência consiste na abertura de imaginação criativa conferida ao leitor, estimulando sua capacidade de leitura do texto verbal, sobretudo pelos detalhes acionados pelas ilustrações exibidas no início dos contos. Isso pode ser observado na imagem da professora ensinando crianças negras que reforça contextos sociais e culturais de forma visual, ampliando referências de observação e interpretação (OL, p. 54). Um segundo exemplo está na ilustração que exibe fotografias que mostram espaços e locais diferentes, a exemplo de clima, vegetação e pessoas muito diversas. A narrativa possibilita criar o diálogo imagético com essa apresentação textual para dar vida às personagens e ambientar o leitor no contexto social da comunidade, podendo favorecer, não apenas a ilustração que antecipa o conto “O Livro de Geografia”, mas também a conexão com a natureza, a cultura quilombola e as histórias de vida das personagens (OL, p. 56).

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias. Nota-se que a obra especifica o campo da diversidade, considerando o contexto da cultura afro-brasileira e da vida rural goiana, essa representação se destaca de maneira recorrente por meio de ilustrações que estão presentes no início de cada conto, dialogando, introdutoriamente, com seus temas. Por exemplo, a ilustração da senhora negra, de cabelo afro e lenço na cabeça, regando suas plantas, evidencia práticas do cotidiano quilombola e o cuidado com a flora local. Essa imagem amplia a representação da diversidade cultural e ambiental, mostrando aspectos da vida e da tradição das comunidades afrodescendentes (OL, p. 16).

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal. No conto "O Estrangeiro", a ilustração mostra uma senhora negra falando ao ouvido de uma mulher branca, de cujo ouvido saem ramos. A imagem simboliza a transmissão de saberes e histórias, ampliando o significado do texto e tornando a leitura mais envolvente (OL, p. 10). No conto "Dona Neném", a narrativa de uma raizeira que utiliza plantas medicinais para preparar chás e remédios, tem destacadas sua sabedoria e conexão com a natureza na ilustração que a figura ao regar as plantas e/ou ervas medicinais (OL, p. 16). , Assim, a ilustração complementa os textos, reforça os elementos culturais e simbólicos da narrativa e confere a ludicidade da linguagem plástica ao texto literário, enriquecendo a experiência leitora e ampliando a compreensão dos enredos (OL, p. 20-23).

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações. Trata-se de contextos ilustrativos que, aliados ao texto verbal, se complementam reforçando os elementos culturais, simbólicos e emocionais presentes na narrativa. Por exemplo, na OL, p. 28, a ilustração da mulher com raízes no chão, presente no conto "Conhecimento e Sabedoria", simboliza a conexão profunda entre as personagens e a terra, evocando sensações de pertencimento, força e ancestralidade, dialogando diretamente com a história da comunidade quilombola. Além disso, na OL, p. 40, a ilustração da árvore e da cruz, presente no conto "A Cruz de Prata", é significativa, descrevendo valores culturais, espirituais e históricos que dialogam com a narrativa e a identidade da comunidade do Cedro, bem como representando a gameleira centenária, simbolizada pela conexão com a ancestralidade.

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente, pois não apresenta conteúdos que violem os direitos de crianças e adolescentes, como violência gratuita, discriminação ou situações que incentivem práticas prejudiciais.

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita a legislação educacional brasileira. Os contos abordam a história e a cultura afro-brasileira e quilombola, contribuindo para uma educação inclusiva, crítica e voltada ao respeito às diferenças, princípios presentes nas diretrizes educacionais nacionais.

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos, pois valoriza a dignidade humana, a diversidade cultural e o respeito às diferenças. Os contos evidenciam as vivências da comunidade quilombola, promovendo reflexões sobre identidade, pertencimento, desigualdade e enfrentamento ao racismo.

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas. O caderno atende ao critério de quantidade, sendo composto por 18 páginas.

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☐ Sim☒ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Nota-se que o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando, parcialmente, a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional. No entanto, ao definir sobre o segmento ao qual se destina a obra, o CSM não especifica o segmento da EJA. Ou seja, pode ser encontrado no CSM, p. VI, no item “Indicação de faixa etária e públicos possíveis”, que a obra é indicada para jovens e adultos em processo de escolarização, nos ciclos intermediários e finais, não especificando à qual segmento está inscrita, deixando uma lacuna na precisão conceitual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 357700 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VI

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☐ Sim☒ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está apenas parcialmente livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas. O Caderno apresenta, em geral, consistência conceitual, com informações claras, coerentes e alinhadas às discussões sobre letramento literário, educação e equidade étnico-racial; porém observa-se ausência de informações mais detalhadas sobre classificação de gênero e segmento ao qual a obra se destina, o que pode dificultar a contextualização inicial da obra por parte do mediador (CSM, I-XVIII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 357700 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Páginas 1-19

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais uma vez que enfatiza a diversidade de experiências e saberes, propondo a leitura da obra em contextos que respeitam e valorizam diferentes realidades sociais, culturais e históricas. A obra é sugerida para EJA, mas também para bibliotecas, rodas de leitura, centros culturais e espaços intergeracionais, o que evidencia a preocupação com contextos plurais e heterogêneos (CSM, p. III-IV).

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a), apresentando a obra, contextualizando sua origem na Comunidade Quilombola do Cedro e indicando possibilidades de uso pedagógico (CSM, p. II).

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria. O Caderno contextualiza a obra, explicando que Contos Cedrinós foi resultado de dois anos de convivência da autora Maria Luíza Batista Bretas com a Comunidade Quilombola do Cedro (GO), destacando a formação acadêmica da autora, sua trajetória na leitura e ensino, sua pesquisa sobre a comunidade e seu compromisso com a valorização dos saberes populares (CSM, p. III).

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta parcialmente forma coerente e uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito. Não há indicação explícita do gênero literário no Caderno. Apesar disso, O Caderno apresenta de forma explícita a relação com a obra Contos Cedrinós e com a Categoria 2 – Quilombola (CSM, p. IV). Todavia, apresenta de forma genérica o vínculo com a EJA, sem especificar o 3o. segmento no qual foi inscrito: "A obra *Contos Cedrinós* é indicada para jovens, adultos e idosos em processo de escolarização, especialmente no âmbito da Educação de Jovens e Adultos (EJA), em seus ciclos intermediários e finais" (p. VI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 357700 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página IV; VI

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária. Destaca que, para estudantes da EJA, obras como *Contos Cedrinos* possibilitam retomar vínculos afetivos com o saber e com a palavra, valorizando a experiência de vida dos leitores. Além disso, propõe uma educação literária crítica, inclusiva e voltada à equidade, que integra a oralidade, a ancestralidade e a cultura das comunidades quilombolas (CSM, p. V).

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos. O Caderno apresenta sugestões de exploração da obra em múltiplos contextos: na sala de aula, com rodas de leitura, produção de textos, diálogo com o cotidiano e estudos interdisciplinares; em bibliotecas públicas e comunitárias, com mediação temática, oficinas e exposições culturais; e em espaços alternativos de formação, com rodas de conversa, trilhas de leitura intergeracional e projetos integrados (CSM, p. VII-VIII).

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos. O Caderno sugere atividades específicas para bibliotecas públicas e comunitárias, explorando a obra de forma sensível com relação a oralidade, memória e saberes quilombolas. Entre as propostas estão: mediação temática por assuntos dos contos, exposição cultural com objetos, fotos e plantas citadas nos textos, oficinas de contação de histórias e ilustração, e leitura autônoma com registros pessoais (CSM, p. VII).

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária. O Caderno apresenta uma seção específica com sugestões para ampliação do tema, incluindo bibliografia comentada, documentos oficiais, podcasts, vídeos, filmes e sites (CSM, p. IX-XII).

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)☐ Sim☒ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma parcial, a indicação do Segmento da EJA e suas correlações possíveis para ambientes escolares e de bibliotecas públicas e comunitárias. O CSM amplia as possibilidades de mediação quando faz referência a diferentes espaços: sala de aula; bibliotecas públicas e comunitárias e espaços de formação e mediação alternativos (p. VII-VIII). Porém, a indicação do segmento da EJA é abordada de forma genérica, fazendo referências a anos intermediários e finais, que não correspondem ao 3o. segmento da EJA (CSM, p. VI-VIII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 357700 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página 6

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade). São elas: Atividade 1 – Conto e Reconto: produção de narrativas e exposição dos textos para a comunidade; Atividade 2 – Plantas que Curam: pesquisa sobre saberes populares e convite a raizeiras da comunidade; Atividade 3 – Contos em Cena: leitura dramatizada com apresentação para outros grupos (CSM, p. XIII-XV).

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades. Esses projetos articulam leitura literária, memória, território e saberes tradicionais, promovendo a participação ativa dos estudantes e a integração com a comunidade. São eles: Projeto 1 – Vozes do Quilombo: roda de conversa com moradores da comunidade, valorizando saberes locais e promovendo interação intergeracional; Projeto 2 – Caminho dos Contos: Mapa Afetivo da Comunidade: construção de um mapa com memórias e histórias dos estudantes sobre o território (CSM, p. XVI-XVII).

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado. O Caderno articula discussão sobre educação literária, justificativa da obra com base na valorização das identidades afro-brasileiras e educação antirracista e atividades e projetos que promovem participação social, valorização de saberes locais e integração com a comunidade (CSM, p. IV-V; XIII; XVII).

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra, ao destacar elementos como a oralidade, a construção narrativa baseada em memórias e vivências, a valorização da ancestralidade e a força estética dos contos. Também ressalta o caráter sensível e político das narrativas, além da capacidade de articular experiências individuais e coletivas (CSM, p. III; V).

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura. O Caderno apresenta organização em seções (carta ao educador, contextualização, fundamentos, propostas de atividades e projetos), o que facilita a navegação e a compreensão do conteúdo. A divisão por tópicos, com títulos, subtítulos e estrutura padronizada nas atividades (objetivo, descrição, recursos, avaliação), contribui para uma leitura fluida e funcional (CSM, p. I-XVIII).

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal. Essas imagens não se limitam a um papel decorativo, mas contribuem para a construção de sentidos simbólicos e para a ampliação da experiência estética do leitor. Como exemplo, a ilustração do casal sem cabeça segurando malas, de onde brotam, por meio de uma planta, cabeças negras, representação que remete à ancestralidade, ao deslocamento e à reconstrução identitária (CSM, p. XII).

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:****BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS****Volume PDF - Obra Literária****Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador****Volume: HT LP 000 000 357700 P26 01 02 000 000**

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. II	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Não consta a indicação do 3o. segmento da EJA, na Carta ao professor.	
Recomendações: Inserir o 3o. segmento na Carta ao professor, p. II, 3o. parágrafo, quando se refere à EJA.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. VI	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na p. VI, há um erro quanto ao público destinado, visto que a obra foi inscrita para o 3. Segmento da EJA.	
Recomendações: Substituir a equivocada nomenclatura da EJA "em seus ciclos intermediários e finais", que corresponde ao Ensino Fundamental por 3o. Segmento em !A obra Contos Cedrinós é indicada para jovens, adultos e idosos em processo de escolarização, especialmente no âmbito da Educação de Jovens e Adultos (EJA), 3o. Segmento, correspondente ao Ensino Médio no CSM, p. VI	

BLOCO 8 - RESENHA**BLOCO 8 - RESENHA****BLOCO 8 - RESENHA****BLOCO 8 - RESENHA**

Resposta:

O livro *Contos Cedrinos*, escrito por Maria Luzia Bretas e ilustrado por Santiago Régis, contém 77 páginas, publicado pela Editora Fino Traço, em 2025. Trata-se de uma coletânea de seis narrativas que retratam a vida, os saberes e as histórias da Comunidade Quilombola do Cedro, localizada em Mineiros, Goiás. Esse livro é resultado de pesquisas e convivência da autora com moradores dessa comunidade. Cada conto pode ser lido como uma crônica do cotidiano quilombola, com sua espiritualidade, suas relações com a terra, suas festas, seus causos e também suas dores, dando protagonismo aos saberes tradicionais, à valorização da ancestralidade. No conto, “Dona Neném”, a narrativa valoriza os saberes de uma raizeira, quase centenária, mas cheia de vitalidade, que resgata a história dos afrodescendentes do Cedro. Em “Conhecimento e sabedoria”, Lucely Moraes Pio ganha o protagonismo como uma sábia que utiliza os conhecimentos tradicionais acerca das plantas medicinais em prol de sua comunidade e da ciência. Em “A cruz de prata”, o narrador foca em causos relatados pelos mais velhos, que misturam medo, assombração e espanto para entreter crianças e adultos da comunidade. No geral, a coletânea também reflete sobre questões sociais e políticas, como luta contra o preconceito racial, preservação da cultura quilombola e valorização da representatividade negra. O projeto gráfico é equilibrado com fontes apropriadas ao texto verbal e ilustrações monocromáticas, presentes no início de cada conto. As ilustrações, pensadas como extensão do imaginário do Cedro, dialogam com o significado de cada história, ampliando a experiência de leitura por meio do diálogo verbo-visual. A versão HTML5 é composta pela Obra Literária e pelo Caderno de Sugestões do(a) Mediador(a), que traz informações sobre a autora e a pertinência da obra à categoria 2: Quilombola, além de justificar sua adequação ao 3. segmento da EJA. Esse material pedagógico traz subsídios para práticas de leitura, tanto em espaços escolares, como em bibliotecas públicas e comunitárias, destacando temas que permeiam a vida em comunidades afrodescendentes. As atividades de leitura reforçam a importância da representatividade negra quando resgatam a valorização dos saberes orais em práticas de “conto e reconto”, ou ao focar em saberes comunitários acerca de “plantas que curam”. As propostas de projetos envolvem a valorização das “vozes do quilombo” e a construção de “mapas de memórias”, adequando atividades interdisciplinares que articulam leituras antirracistas e formação de leitores críticos em conformidade com o Edital PNLD Literário Equidade.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais que se referem a problemas de inconsistências em torno do segmento adequado para o CSM conforme a ficha de inscrição. Não pode haver dúvida para o mediador. As atividades e projetos devem ser reorganizados, ressaltando a educação literária para o 3. segmento da EJA e para bibliotecas públicas e comunitárias.